

## A VONTADE DE DEUS

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

**O mistério da vontade de Deus no universo  
é, por fim, encabeçar todas as coisas em Cristo  
por meio da igreja como o Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Ef 1:5, 9-11; 3:11; 5:17; Cl 1:9; Ap 4:11; 21:1-2, 9-11

### **I. Precisamos entender o que é a vontade do Senhor – Ef 5:17; Cl 1:9.**

### **II. A vontade de Deus é o que Ele quer e pretende realizar – Ef 1:5, 9, 11:**

- A. Deus tem uma vontade eterna, que é a origem do Seu propósito eterno – Ef 1:11; 3:11.
- B. Visto que Deus é eterno, sem início nem fim, Sua vontade também é eterna; ela está no coração da origem do universo – Ap 4:11.
- C. Deus criou todas as coisas por causa da Sua vontade, para que Ele pudesse realizar e cumprir o Seu propósito – Ef 3:11.
- D. A vontade de Deus está concentrada em Cristo e é para que Cristo tenha o primeiro lugar em todas as coisas; Cristo é tudo na vontade eterna de Deus – Cl 1:15-18; 3:4, 10-11.
- E. Deus quer ter Cristo com a igreja; a vontade de Deus é obter a igreja como o Corpo de Cristo – Ef 5:32; 1:9, 22-23; 2:21-22; 4:16.
- F. Deus em Cristo como o Espírito está agora operando em nós para cumprir Sua vontade eterna de ter a Nova Jerusalém, a esposa do Cordeiro cheia da glória de Deus para a Sua expressão eterna no novo céu e nova terra – Fp 2:13; Ef 3:14-21; Ap 21:1-2, 9-11.

### **III. Deus nos destinou para a filiação, segundo o bom prazer da Sua vontade – Ef 1:5:**

- A. Deus tem uma vontade, na qual está o Seu bom prazer; o bom prazer de Deus provém da Sua vontade e está corporificado nela, portanto, Sua vontade vem primeiro – Ef 1:5, 9, 11.
- B. O bom prazer de Deus é o que O faz feliz: é o desejo do Seu coração; o Deus vivo, amoroso e determinado certamente tem um desejo em Seu coração – v. 5.
- C. Deus nos destinou para sermos Seus filhos segundo o Seu prazer, segundo o desejo do Seu coração – v. 5:
  - 1. Antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu para sermos santos; ser santo (ser santificado por Deus pelo Seu dispensar a nós e, assim, mesclar a Sua natureza conosco) é o processo, o procedimento – v. 4.
  - 2. Ser filhos de Deus é a meta, o alvo, e é uma questão de estarmos unidos ao Filho de Deus e sermos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus de maneira que todo o nosso ser seja “filificado” por Deus – v. 5; Rm 8:29; Cl 1:15.

**IV. Fomos “predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade” – Ef 1:11:**

- A. A vontade de Deus é a Sua intenção e o conselho de Deus é a Sua consideração quanto ao modo de cumprir a Sua vontade ou intenção.
- B. Segundo a Sua vontade, realizou-se um conselho da Trindade antes da fundação do mundo a fim de chegarem a um conselho, uma decisão, que é a Sua vontade firme – 1Pe 1:20; Ap 13:8; Ef 1:11.

**V. A vontade de Deus estava oculta Nele como um mistério, por isso, Efésios 1:9 fala do “mistério da Sua vontade”:**

- A. Na eternidade, Deus tinha uma vontade, mas ela estava oculta Nele; por isso, era um mistério – v. 9; 3:3-5, 9.
- B. Segundo o prazer do Seu coração e em Sua sabedoria e prudência, Deus nos deu a conhecer esse mistério mediante a Sua revelação em Cristo, ou seja, mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo – Ef 1:9; Jo 1:14; Rm 1:3-4; 4:25; 8:3, 34.

**VI. Por fim, a vontade de Deus no universo é encabeçar todas as coisas em Cristo por meio da igreja como o Corpo de Cristo – Ef 1:10, 21-22; Ap 21:1-2:**

- A. A intenção eterna de Deus é, na economia da plenitude dos tempos, encabeçar todas as coisas em Cristo, que foi designado para ser o Cabeça universal – Ef 1:10, 22.
- B. Pelas dispensações de Deus em todas as eras, todas as coisas serão encabeçadas em Cristo no novo céu e nova terra; essa será a administração e economia eterna de Deus – Ap 21:1-2.
- C. O objetivo de Satanás é corromper a criação de Deus e causar confusão – Rm 8:19-23:
  - 1. O universo inteiro é um monte de ruínas causado por Satanás ter se injetado como fator de morte na criação de Deus – Hb 2:14; Rm 8:20-21.
  - 2. Ao encabeçar todas as coisas em Cristo, Deus está operando para liberar Sua criação da escravidão e levá-la à liberdade – Ef 1:22, 10.
  - 3. Todos precisamos ser libertos do monte de ruínas e ser encabeçados em Cristo – Cl 1:12-13.
  - 4. A salvação de Deus visa salvar-nos não apenas da nossa condição caída e pecaminosa, mas também do monte de ruínas – Cl 1:12-13; Ef 2:1-8, 21-22.
- D. Deus sujeitará todas as coisas a Cristo ao encabeçá-las em Cristo por meio da igreja como o Corpo de Cristo – 1Co 15:20-28:
  - 1. Deus está encabeçando os Seus escolhidos para serem o Corpo de Cristo com Cristo como a Cabeça – Ef 1:4, 22-23:
    - a. O encabeçamento de Cristo está sendo transmitido à igreja; isso significa que, em certo sentido, podemos compartilhar do encabeçamento de Cristo sobre todas as coisas.
    - b. A igreja está debaixo de nada além do próprio Cristo; estamos acima de tudo o mais, porque somos o Corpo Daquele que está acima de tudo.
    - c. O primeiro passo no encabeçamento de todas as coisas em Cristo é Deus tirar Seus escolhidos, Seus filhos, da ruína universal e colocá-los sob o encabeçamento de Cristo – Ef 1:22; 4:15; 5:23; Cl 1:18; 2:10, 19.

2. Quando a igreja toma a iniciativa de ser encabeçada em Cristo, Deus tem como encabeçar todas as outras coisas – Ef 1:22-23, 10:
  - a. A igreja é o vaso usado por Deus para resolver Seus problemas e cumprir o Seu propósito de manifestar-Se através do homem, mesclando-Se com ele – Ef 3:9-11.
  - b. Por fim, o Corpo com Cristo como a Cabeça será a Cabeça universal sobre todas as coisas – Ef 1:22-23.
3. A vida da igreja é uma vida de sermos encabeçados – Ef 4:15; 1Co 11:3:
  - a. Na vida da igreja adequada, estamos sendo encabeçados em Cristo.
  - b. Se não sabemos o que é ser encabeçado em Cristo, não podemos conhecer a igreja.
  - c. Na vida da igreja, somos os primeiros a ser encabeçados em Cristo; para isso, precisamos crescer em vida – Ef 4:15.
  - d. Somos encabeçados por meio do dispensar divino – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 1:1; 3:2, 9, 16-17.
  - e. Deus está trabalhando-Se nos Seus escolhidos e redimidos mediante uma administração que é um dispensar agradável, um mordomado íntimo, um arranjo familiar confortável – Ef 1:10; 3:2; 1Tm 1:4; 3:15.
- E. O encabeçamento na vida da igreja é pela vida e luz – Jo 1:4; 8:12:
  1. A maneira de Deus restaurar é Cristo *versus* Satanás, vida *versus* morte, luz *versus* trevas e ordem *versus* confusão.
  2. A ruína vem do fator de morte; o encabeçamento vem do fator de vida – Ez 37:4-10.
  3. A maneira de Deus restaurar a unidade entre Sua criação é transmitir-Se a nós como vida – Rm 8:6, 10-11, 19-21.
  4. A fim de sermos libertados do monte de ruínas de maneira prática, precisamos crescer em vida; quanto mais crescermos em vida, mais seremos encabeçados e mais seremos resgatados da ruína universal – Ef 4:15; Cl 2:19.
  5. Quando Deus entra em nós como vida, a luz da vida brilha em nós – Jo 1:4; Ef 5:8-9:
    - a. Essa vida traga a morte e essa luz dispersa as trevas – Jo 8:12.
    - b. Se estivermos na vida e debaixo da luz, seremos libertados da confusão e levados a ter ordem, harmonia e unidade.
- F. No novo céu e nova terra com a Nova Jerusalém como seu centro, todas as coisas serão encabeçadas em Cristo; isso será o cumprimento total de Efésios 1:10 – Ap 21:2-3, 23-25; 22:1-2a:
  1. Na Nova Jerusalém, tudo será saturado com vida e estará debaixo de luz – Ap 22:1; 21:23.
  2. Em Apocalipse 21, vemos a Cabeça, o Corpo em torno da Cabeça e todas as nações andando à luz da cidade; todo o universo será encabeçado na luz mostrada através da cidade transparente – v. 18.

## Porções do ministério:

### O MISTÉRIO QUE ESTEVE OCULTO DESDE AS ERAS

Nesta mensagem chegamos ao mistério da vontade de Deus. A vontade de Deus tem um mistério, que tem estado oculto desde as eras (Ef 3:5; Cl 1:26). O universo é um mistério. Por que há um céu, e por que existe a terra? Por que há tantos milhões de itens no universo? Por que o homem está na terra? Todas essas questões são mistérios, e têm dado lugar a muitas filosofias. O mistério, que é a vontade de Deus, foi desvendado à igreja por intermédio dos apóstolos. Uma vontade é uma intenção, e a vontade de Deus é Sua intenção. A intenção de Deus está intimamente relacionada com o desejo do Seu coração. Assim, o mistério do universo relaciona-se à vontade de Deus, que está relacionada com o desejo do Seu coração. Precisamos conhecer o mistério, a vontade de Deus e o desejo do Seu coração.

Alguns podem dizer que a vontade e intenção de Deus é ter a igreja, e que a igreja é o desejo do Seu coração. Isso está correto, mas precisamos perguntar-nos: que é a igreja? Muitos cristãos, inclusive mestres, não têm um entendimento claro a respeito dela. A igreja não é simplesmente um grupo de pessoas. Em nós mesmos não somos a igreja; somos pecadores miseráveis. A única maneira de nos tornarmos a igreja é Deus em Seu Filho trabalhar a Si mesmo no nosso ser. A maioria dos cristãos hoje não enxerga a questão crucial e vital de que Deus em Seu Filho trabalha-Se nos Seus escolhidos e redimidos. Podem saber algo sobre a escolha e redenção de Deus, e podem perceber que são os escolhidos e redimidos, mas não veem que o próprio Deus que os escolheu e redimiui deseja, na pessoa do Filho, trabalhar-Se neles. Nem a eleição nem a redenção é o alvo; antes são passos em direção ao alvo. O alvo de Deus é trabalhar-Se no nosso ser.

Entendo que isso possa soar estranho a muitos. Por muitos anos estive em vários ramos do cristianismo: o fundamentalista, as assembleias dos Irmãos Unidos, as práticas da vida interior e o movimento pentecostal. Mas nunca me foi dito que, na pessoa do Filho, Deus trabalha a Si mesmo nos Seus redimidos. Contudo, esse é o mistério do universo.

O Novo Testamento prova que Deus trabalha a Si mesmo em nós. O Pai, o Filho e o Espírito estão todos em nós (Ef 4:6; 2Co 13:5; Jo 14:17). De acordo com 1 João, estamos em Deus, e Deus em nós (4:15). Além do mais, permanecemos Nele, e Ele em nós (Jo 15:4). Em Filipenses 1:21, o apóstolo Paulo pôde até mesmo dizer: “Para mim, viver é Cristo”. Em Gálatas 2:20, ele disse que não mais vivia, mas Cristo vivia nele. Todos esses versículos indicam que Deus no Filho trabalha a Si mesmo em nós. (...)

O mistério do universo é a igreja, e a igreja é um grupo de pessoas nas quais Deus trabalha a Si mesmo. Por fim, ela será plenamente saturada de Deus e culminará na cidade santa, a Nova Jerusalém. Ela será não somente saturada de Deus, mas também mesclada com Ele. Isso não quer dizer, no entanto, que nos tornaremos a Deidade. Não, não é isso que dizemos nem o que queremos dizer. Contudo, como os que são saturados de Deus e mesclados com Ele, iremos tornar-nos a própria expressão de Deus. A Nova Jerusalém será Sua expressão coletiva. Como já enfatizamos várias vezes, tanto Deus no trono (Ap 4:3) como a Nova Jerusalém (Ap 21:11) têm a aparência de jaspe. Isso significa que toda a cidade tem a aparência de Deus e é Sua expressão. Esse é o mistério do universo.

Que libertação seria para os cristãos se vissem isso! Muitos sabem somente sobre ser salvo, regenerado, tornar-se filho de Deus e, algum dia, ir para o céu. Mas o conceito de ser salvo tendo como alvo ir para o céu é muito inferior ao do mistério da vontade de Deus. Esse mistério é ter uma igreja constituída com os que foram saturados Dele e mesclados com Ele. (...)

O mistério do universo é que Deus trabalha a Si mesmo em nós. Todas as coisas cooperam para esse propósito (Rm 8:28). Tudo coopera para esse alvo. Todas as coisas são para Deus

trabalhar-Se em nosso ser. Isso é bem diferente de apenas ter uma vida feliz. Você pode estar muito feliz hoje, mas amanhã não. Pode estar feliz numa reunião, mas ao voltar para casa, seu cônjuge pode causar-lhe problemas. O mistério da vontade de Deus não é que sejamos pessoas felizes. Hoje não somos plenamente felizes, pois ainda não chegou a hora. Visto que muitos não têm a visão ou revelação adequadas, não sabem o que ocorre de fato na vida da igreja. Acham que estamos aqui simplesmente para ter uma vida feliz. Mas esse não é o mistério da vontade de Deus. Tal mistério é que Ele Se dispensa a nós a fim de produzir a igreja para Si mesmo. Esse é o mistério oculto desde as eras.

### **A VONTADE DE DEUS É SUA INTENÇÃO DE REALIZAR O QUE DESEJA PARA SI MESMO**

A vontade de Deus é Sua intenção de realizar o que propôs na eternidade passada e o que deseja para Si mesmo para a eternidade futura. Ele propôs e deseja ter a igreja. Essa é Sua vontade e intenção.

### **O MISTÉRIO DA VONTADE DE DEUS DESVENDADO A NÓS POR MEIO DE REVELAÇÃO**

Efésios 1:9 diz que Deus desvendou-nos o mistério da Sua vontade. Desvendar-nos esse mistério é um item da sabedoria e prudência de Deus. Na eternidade, Ele planejou uma vontade. Essa vontade estava oculta Nele; portanto, era um mistério. Em Sua sabedoria e prudência Deus desvendou-nos esse mistério oculto, por meio da Sua revelação em Cristo, isto é, mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo. Foi o prazer do coração de Deus revelar-nos o mistério da Sua vontade.

### **SEGUNDO O BOM PRAZER DE DEUS**

O bom prazer de Deus é o desejo do Seu coração, isto é, ter a igreja, e a revelação de Sua vontade oculta é segundo esse desejo do Seu coração. Isso é conforme o Seu bom prazer.

### **O BOM PRAZER DE DEUS PROPOSTO POR ELE**

#### **Em Si mesmo**

O bom prazer de Deus foi proposto por Ele em Si mesmo. Isso significa que o próprio Deus é o início, a origem e a esfera de Seu propósito eterno. Deus tem um plano, um desejo e, de acordo com Seu plano, tem um propósito. A existência do universo é conforme o propósito de Deus. O céu, a terra, milhões de itens e a espécie humana são todos de acordo com o desejo proposto por Ele. Por fim, todas essas coisas resultarão no Seu desejo. No universo há um desejo, o desejo de Deus. Uma vez proposto por Ele, ninguém e coisa alguma podem subjugar-lo. Tudo o que ocorre na terra visa a esse propósito. Nós, os filhos de Deus, em quem Sua graça é abundante, somos o ponto central de Seu propósito, e todas as coisas trabalham em nosso favor. Deus propôs esse desejo em Si mesmo. Não pediu conselho a ninguém a respeito disso.

O bom prazer de Deus é o que Ele propôs em Si mesmo para uma administração, ou dispensação (v. 10). Todo o universo estará por fim sob uma única administração. A palavra grega traduzida como dispensação é *oikonomia*, da qual obtivemos a palavra portuguesa *economia*. Deus propôs ter uma economia. Todos os reinos no universo (o reino angelical, o demoníaco, o humano, o animal e o vegetal) visam a essa economia, a essa administração, e se movem em direção a ela. Por exemplo, a situação mundial de hoje, da qual o centro é o Oriente Médio, está de acordo com a Bíblia. Desde a formação da nação de Israel em 1948 e, especialmente, desde o retorno de Jerusalém ao controle de Israel em 1967, o Oriente Médio tornou-se o centro das relações internacionais. Isso está totalmente de acordo com a Bíblia,

e é sinal de que o universo se move em direção à administração de Deus. Tal administração é o que Deus planejou e propôs de acordo com Seu desejo. Todos os reinos estarão sob essa única administração, que visa encabeçar todas as coisas em Cristo. (*Estudo-vida de Efésios*, pp. 56-61)

### O ENCABEÇAMENTO DE TODAS AS COISAS

Em Efésios 1:10, Paulo diz: “Para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra”. Precisamos notar que é em Cristo que Deus pretende encabeçar todas as coisas. A palavra *Cristo* aqui, literalmente, é “o Cristo”; referindo-se Àquele mencionado nos versículos 1 e 3, Àquele em quem estão as bênçãos espirituais de Deus e em quem estão os santos fiéis, os quais participam das bênçãos. Ele é Alguém especial; portanto, Ele é chamado de “o Cristo”.

A palavra grega traduzida por *economia*, no versículo 10, é *oikonomia*, que significa “lei doméstica, administração familiar e, por extensão, dispensação, plano ou economia administrativa”. A economia que Deus, segundo o Seu desejo, planejou e propôs em Si mesmo é encabeçar todas as coisas em Cristo na plenitude dos tempos. Isso é realizado pelo dispensar do suprimento da vida abundante do Deus Triúno como o fator de vida a todos os membros da igreja, para que eles ressuscitem da situação de morte e estejam ligados ao Corpo.

A expressão *dos tempos*, no versículo 10, refere-se às eras. A plenitude dos tempos ocorrerá quando o novo céu e nova terra aparecerem, depois que todas as dispensações de Deus em todas as eras tiverem sido completadas. Há, ao todo, quatro eras: A era do pecado (Adão), a era da lei (Moisés), a era da graça (Cristo) e a era do reino (o milênio).

A intenção eterna de Deus é encabeçar todas as coisas em Cristo, que foi designado para ser a Cabeça universal. Através de todas as dispensações de Deus em todas as eras, todas as coisas serão encabeçadas em Cristo no novo céu e nova terra. Isso será a administração e economia eternas de Deus. Assim, o encabeçamento de todas as coisas é o resultado de todos os itens tratados nos versículos 3 a 9. Deus nos escolheu para sermos santos, nos destinou para a filiação, realizou a redenção por nós pelo sangue de Cristo, nos agraciou no Amado e fez com que a graça fosse abundante para nós em toda a sabedoria e prudência, para que Ele possa encabeçar todas as coisas em Cristo.

Efésios 1:22 diz que Deus deu Cristo como Cabeça sobre todas as coisas. Isso revela que o encabeçamento de todas as coisas é para a igreja a fim de que o Corpo de Cristo participe de tudo que Cristo é como a Cabeça, tendo sido resgatado do monte de ruínas universal que está na morte e nas trevas, o qual foi causado pela rebelião dos anjos e a rebelião do homem. Em Cristo, Deus está no processo de encabeçar todas as coisas no céu e na terra. Contudo, sem a igreja como o Corpo sendo compatível com Cristo como a Cabeça, não será possível a Deus encabeçar todas as coisas em Cristo. O encabeçamento de todas as coisas é realizado pela Cabeça, mas não pode ser feito sem um Corpo para a Cabeça. Se Cristo será a Cabeça sobre todas as coisas, se todas as coisas serão submetidas à autoridade de Cristo, e se todas as coisas serão encabeçadas em Cristo, depende totalmente de a igreja ter sido produzida e ter crescido (Ef 4:14-16; Cl 2:19). Quando a igreja estiver plenamente crescida, Deus poderá sujeitar todas as coisas à autoridade de Cristo. Por meio da igreja, Cristo pode ser a Cabeça de todas as coisas. Por fim, o Corpo com Cristo como a Cabeça será a Cabeça universal sobre todas as coisas. Quando tudo estiver encabeçado em Cristo, haverá paz e harmonia absolutas (Is 2:4; 11:6; 55:12; Sl 96:12-13), um resgate pleno da situação de ruínas. Isso começará a partir dos tempos da restauração de todas as coisas (At 3:21).

Quando Deus criou o universo, todas as coisas no universo estavam em unidade; todas as coisas nele estavam em harmonia e não havia caos. Deus e o universo tinham harmonia. Essa

harmonia é a grande unidade do universo. Todas as coisas relacionadas ao universo dependem de Deus, que é um, como o fator da sua unidade. O centro do universo é o próprio Deus; portanto, a unidade do universo é o próprio Deus. Na criação do universo havia unidade e, nessa unidade, não havia confusão. Contudo, por causa da rebelião de Satanás, que foi seguida pela queda do homem, essa unidade original da criação foi arruinada e todo o universo entrou numa confusão. Satanás danificou a unidade que o universo tinha na criação ao introduzir a morte em toda a criação, morte essa que cortou o relacionamento do Criador com Sua criação. Em outras palavras, quando Satanás introduziu a morte no universo, o universo foi separado de Deus e a unidade do universo foi perdida. Assim, não há harmonia plena no universo.

Mas Deus tinha um plano eterno de encabeçar todas as coisas em Cristo, ou seja, de tornar Cristo a Cabeça de todas as coisas e sobre todas as coisas. A maneira de Deus restaurar a unidade da Sua criação é transmitir-Se em Cristo ao nosso interior como vida (Rm 8:6, 10-11, 19-21). O Deus Triúno como vida traz luz e a luz resulta em harmonia e leva todas as coisas à unidade. Portanto, os crentes participam desse encabeçamento crescendo em vida, sendo encabeçados na vida da igreja adequada e vivendo sob a luz de Cristo (Jo 1:4; Ap 21:23-25). Quanto mais crescermos em vida, mais seremos encabeçados e mais seremos resgatados da ruína universal (Ef 4:15; Cl 2:19). Esse processo de encabeçar todas as coisas em Cristo ainda continua, e o encabeçamento de todas as coisas será plenamente realizado e manifestado quando Cristo terminar a Sua obra de produzir a nova criação a partir da velha criação, através de todas as dispensações de Deus. É por meio dessa nova criação que Cristo encabeçará toda a criação e a introduzirá na unidade universal; isso resultará no novo céu e nova terra. No novo céu e nova terá com a Nova Jerusalém como centro, todas as coisas serão encabeçadas em Cristo; isso será a realização plena do encabeçamento de todas as coisas falado em Efésios 1:10. Em Apocalipse 21, vemos a Cabeça, o Corpo envolvendo a Cabeça e todas as nações andando sob a luz da cidade. Todo o universo será encabeçado na luz mostrada através da cidade transparente (v. 18). (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3341-3344)